

GEOGRAFIA

31 d

Estabelecendo comparações entre a agricultura itinerante – I – e a agricultura de jardinagem – II –, sob o ponto de vista das técnicas agrícolas, produtividade e abastecimento, constatamos que:

- a) tanto em I como em II, a produção está voltada exclusivamente para a subsistência da família do agricultor, pois ambas se utilizam somente de técnicas arcaicas e rudimentares.
- b) tanto em I como em II, verifica-se a intensa utilização da mecanização, exemplificada pelo uso cada vez maior de insumos agrícolas para o abastecimento do mercado externo.
- c) apenas em I as técnicas são tradicionais e arcaicas, já que a adoção das técnicas, em II, é altamente capitalizada e ocorre somente em países desenvolvidos, garantindo alta produtividade e rentabilidade.
- d) em I, devido à falta de capitalização, é comum a utilização das queimadas como forma de acelerar o cultivo para a subsistência, enquanto, em II, o cultivo ocorre em pequenas propriedades, com cuidados com o solo e com as lavouras, que resultam em alta produtividade e rentabilidade.
- e) em I, mescla-se a utilização de técnicas tradicionais com inovações tecnológicas, porque a produção busca o abastecimento do mercado interno, enquanto em II, com técnicas altamente capitalizadas, a produção visa exclusivamente ao mercado externo.

Resolução

A agricultura **itinerante** – também conhecida como sistema de **roça** ou **coivara** – é marcada pelo seu baixo rendimento, devido ao uso de técnicas inadequadas de cultivo, manejo impróprio do solo, como a prática de **queimadas**, e destina-se basicamente à subsistência, do tipo extensiva. É marcada pela falta de capitalização, com mão-de-obra **familiar** ou sistema de **mutirão**.

Já a **agricultura de jardinagem** caracteriza-se por pequenas propriedades, cuidados minuciosos com o solo, o que resulta em alta produtividade e melhor rentabilidade. É típica da Ásia de Monções e extremo oriente, com mão-de-obra numerosa.

32 d

Dentre as várias consequências da devastação da Floresta Latifoliada Equatorial no Brasil, **NÃO** podemos apontar:

- a) o empobrecimento dos solos pela exposição direta à erosão pluvial.
- b) o aumento da quantidade de gás carbônico na atmosfera, agravando o problema do efeito estufa.
- c) o comprometimento da biodiversidade, com a extin-

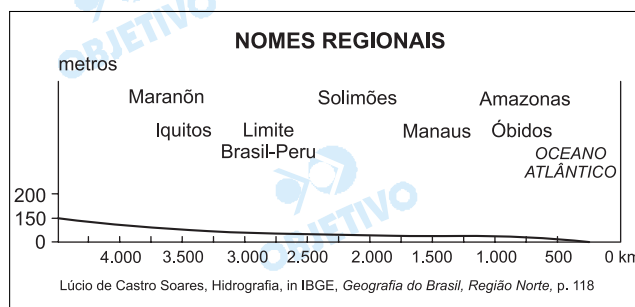
- ção de certas espécies animais e vegetais.
- d) a expulsão de indígenas e grileiros, que têm na Floresta sua fonte de subsistência.
- e) as alterações climáticas em algumas áreas, com a redução considerável do índice de umidade.

Resolução

O processo de devastação da floresta latifoliada equatorial poderia acelerar diversas consequências negativas, tais como o empobrecimento do solo, a extinção de espécies animais e vegetais, além de possíveis alterações climáticas, com a redução do índice de umidade, entre outros.

*A alternativa **incorreta** destaca um elemento presente na floresta – o **grileiro** – que se apropria ilegalmente de terras e as revende, buscando obter o lucro através dessa atividade sem qualquer ligação direta com a posse lícita de terras da região ou com o desenvolvimento sustentado.*

33 b



Observando a figura, e sabendo que o Rio Amazonas, ao entrar no Brasil, está a 60 metros de altitude percorrendo quase 3.000 Km, até desaguar no Oceano Atlântico, podemos afirmar que:

- a) de forma inequívoca, ele é um rio de planalto e que foi necessária a instalação de eclusas para viabilizar a navegação.
- b) em sua desembocadura, ocorrerá uma intensa deposição de sedimentos, que será responsável pela formação de sua foz em forma mista, ou seja, em delta e em estuário.
- c) seu vale médio apresenta um expressivo potencial hidrelétrico, enquanto seus cursos inferior e superior são utilizados para a navegação.
- d) em um barco que se dirige ao Oceano Atlântico, acompanhando seu curso superior, o consumo de energia será maior, pois a navegação será contra a corrente.
- e) o rio, tanto do lado peruano como do lado brasileiro, drena uma região rica do ponto de vista mineral e agropecuário.

Resolução

*O Rio Amazonas apresenta uma grande vazão por segundo, fazendo com que ocorra, ao longo do seu percurso, o “desmoronamento das margens recentes” (fenômeno das terras caídas) e, conseqüentemente, a deposição de sedimentos na sua **foz mista**, onde se formam ilhas no golfo amazônico, do Com-*

plexo **Marajó** (Caviana, Mexiana, Maracá), entre outras, formando o **delta**, com vários canais de desagüe, e o **estuário**, com uma só via.

34 e

A ONU elegeu 2003 como o Ano Internacional da Água Doce e patrocinou o 3º Fórum Internacional da Água, em Kyoto, no Japão.

Considere as afirmações abaixo, sobre o problema da água doce.

- I. Mais de 97% da água do planeta é salgada e sua dessalinização implicaria custos muito elevados e dificilmente atenderia a toda a demanda mundial.
- II. Sem disponibilidade de água doce, a expansão agrária seria comprometida e apenas as atividades urbanas se desenvolveriam.
- III. O elevado desmatamento, em nível mundial, aumenta a desertificação no planeta e promove o esvaziamento dos lençóis freáticos.
- IV. A contaminação das águas superficiais e dos lençóis freáticos por esgotos e produtos químicos encarece a captação e o tratamento da água

Das afirmações feitas, estão corretas:

- a) somente I e II.
- b) somente I, II e III.
- c) somente I, II e IV.
- d) somente II e III.
- e) somente I, III e IV.

Resolução

A questão da água doce do planeta diz respeito à **disponibilidade** desse recurso, que é de apenas aproximadamente 3% da água do planeta, e a **seu uso** onde atividades humanas podem comprometer as reservas disponíveis, tanto com o desmatamento das matas ciliares que provoca o assoreamento dos rios, bem como a impermeabilização dos solos que dificulta a infiltração da água, ocasionando a arenização do solo, o que pode levar à desertificação e diminuir a capacidade dos lençóis freáticos. A contaminação das águas superficiais e dos lençóis freáticos por esgotos, resíduos industriais químicos é um outro problema que se apresenta em termos mundiais.

A atividade agrária se utiliza também de água salgada, através do processo de dessalinização em apenas algumas áreas restritas, porém a dependência da disponibilidade de água doce é muito grande para a produção de alimentos. Isso, portanto, torna a afirmativa I como incorreta.

35 d

Desde o período colonial, até nossos dias, a pecuária bovina sempre se desenvolveu satisfatoriamente no Nordeste brasileiro, favorecida por fatores naturais e econômicos.

Sobre o assunto, considere as afirmações.

- I. A região apresenta, naturalmente, depósitos de sal-gema, importantes para a alimentação do gado.
- II. Implantou-se uma pecuária intensiva, em virtude das vastas chapadas da região; portanto diante do

- modelo adotado, não houve necessidade de grandes investimentos de capitais.
- III. A região apresenta-se com relevo sem barreiras, fato que não dificultou o deslocamento dos rebanhos em direção ao interior do país.
- IV. Existe um grande mercado consumidor regional para o couro e a carne produzidos.

Estão corretas:

- a) somente I e II.
b) somente II e III.
c) somente III e IV.
d) somente I, III e IV.
e) todas as afirmações.

Resolução

*Fatores de ordem natural, como depósitos de sal-gema no solo, relevo de topografia adequada e mercado consumidor regional para a produção de couro e carne, contribuíram de forma satisfatória, desde o período colonial, para o bom desempenho da **pecuária bovina extensiva** no Nordeste, notadamente no sertão, favorecendo a interiorização.*

36 a

Em relação ao uso do solo no Brasil, verifica-se que a expansão desse produto agrícola deixou marcas significativas na estrutura fundiária do Estado de São Paulo, onde as pequenas propriedades quase desapareceram e o trabalho temporário foi implantado. Depois, essa relação de trabalho expandiu-se para quase todas as outras lavouras e fez surgir no país um novo tipo de trabalhador rural – o bóia-fria. Trata-se:

- a) da cana-de-açúcar. b) da soja.
c) da laranja. d) do café.
e) do arroz.

Resolução

*O **uso do solo** no Estado de São Paulo, para a lavoura de cana-de-açúcar, caracterizou-se pela expansão das grandes propriedades e latifúndios, bem como pela concentração de terras, modelo que se ampliou para outras áreas do país. A relação de trabalho deixou de ser do tipo familiar, para incorporar o trabalho volante (temporário) não-legalizado, do bóia-fria (mão-de-obra assalariada esporádica – **itinerante**).*

37 b

A globalização não é um acontecimento recente. Ela se iniciou já no final do século XV e no século XVI, com a expansão marítimo-comercial européia, conseqüentemente com a própria evolução do sistema capitalista, e continuou nos séculos seguintes. O que diferencia aquela globalização ou mundialização da atual é a velocidade e a abrangência de seu processo, muito maior hoje.

Melhem Adas – *Panorama Geográfico do Brasil*

Assinale a alternativa que demonstra essa abrangência.

- a) Os Estados passam a ter um poder maior para pro-

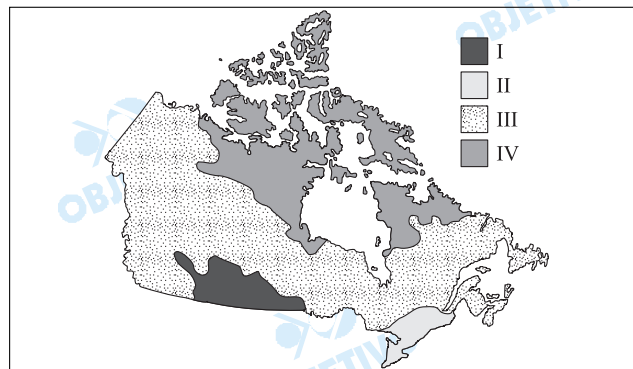
- teger suas economias e promover o bem-estar social de suas populações.
- b) Cria-se uma Nova Divisão Internacional do Trabalho, dentro das próprias empresas transnacionais, desconcentrando as funções produtivas no processo empresarial.
 - c) A questão ambiental perde sua importância nas discussões internacionais, diante da elevada consciência ecológica que repercute rapidamente em todas nações.
 - d) Verifica-se um grande movimento migratório do hemisfério sul para o norte, estimulado pela carência de mão-de-obra qualificada em áreas que sediam as matrizes das transnacionais.
 - e) Regulamentam-se os mercados de trabalho e de bens e serviços, uniformizando, dessa forma, todo o sistema produtivo mundial.

Resolução

O processo conhecido por **globalização**, segundo alguns teóricos, é antigo e se **intensificou** após 1945, com a expansão das multinacionais nos países subdesenvolvidos, que tiveram como contribuição o aperfeiçoamento do sistema de transportes e de telecomunicações. Isso acelerou o contato do mundo desenvolvido com o mundo subdesenvolvido, ampliando as funções para cada nação dentro da **nova divisão internacional do trabalho**.

Essa nova divisão internacional do trabalho exige dos países subdesenvolvidos inseridos no processo de globalização uma inter-relação de seu desenvolvimento técnico, com ampliação de suas funções produtivas.

38 e



O mapa caracteriza o uso do solo do Canadá. Em I, II, III e IV, temos corretamente:

- a) agropecuária, regiões industriais, florestas e zonas de pesca.
- b) regiões industriais, florestas, agropecuária e terras improdutivas.
- c) agropecuária, regiões industriais, terras improdutivas e zonas de pesca.
- d) regiões industriais, agropecuária, terras improdutivas e florestas.
- e) agropecuária, regiões industriais, florestas e terras improdutivas.

Resolução

O Canadá, país extenso com forte influência dos climas frios e presença de floresta boreal de coníferas em sua porção setentrional, destaca-se pela maior concentração urbano-industrial e agrícola na parte meridional, fronteira com os Estados Unidos, e a sudeste – Vale do Rio São Lourenço, além dos Grandes Lagos.

O escalonamento apresentado ao longo do mapa, pela legenda, identifica de Norte a Sul, **respectivamente**:

- I – **Porção central** – Prairie – províncias centrais com culturas mecanizadas de **cereais**, destacando-se o **trigo**.
- II – **Sudeste** – Vale do Rio São Lourenço e Grandes Lagos – regiões industriais, além da policultura e pecuária intensiva para laticínios.
- III – **Floresta boreal canadense** – Taiga canadense – exploração de madeira destinada à indústria de papel e celulose.
- IV – **Extremo Norte** – área de **Tundra** (associação de musgos e líquens), com pesca – destacando-se aí o território **Nunavut**, terra dos **inuits** (esquimós) – e, em termos de uso do solo, consideradas como **terras improdutivas**.

39 a

No tocante à exploração mineral no território brasileiro, o então presidente Fernando Henrique Cardoso, em seu primeiro mandato (1994/1998), enviou, ao Congresso Nacional, a proposta de emenda constitucional número 06, de 15 de agosto de 1995, alterando o conceito de empresa brasileira de capital nacional para empresa brasileira, constituída sob as leis brasileiras e com sua sede e administração no país. Essa medida teve como objetivo:

- a) permitir que a pesquisa e a exploração de minerais pudesse ser concedida também ao capital estrangeiro, dando prosseguimento à flexibilização de monopólios, diante da política econômica neoliberal adotada.
- b) permitir que a pesquisa e a exploração de minerais fossem concedidas apenas às empresas estrangeiras, pois o capital nacional não seria suficiente para explorar o grande potencial mineral do país, que exige altos investimentos e tecnologias complexas.
- c) permitir, seguindo a tradição, que a pesquisa e exploração de minerais sejam concedidas apenas às empresas ou ao capital nacional, pois, se houvesse controle estrangeiro em algum setor extrativista, haveria, também, uma ameaça ao próprio desenvolvimento do país.
- d) permitir que a pesquisa e a exploração de minerais fossem realizadas pelas transnacionais da mineração no Brasil, uma vez que os investimentos das empresas com capital nacional eram pequenos, não contribuindo, assim, para um maior desenvolvimento do setor.
- e) dificultar a penetração de empresas estrangeiras no setor mineral, para preservar, sobre eles, o domínio

da União. As concessões seriam conferidas apenas às empresas constituídas por acionistas brasileiros.

Resolução

*A flexibilização instituída pela emenda constitucional do governo Fernando Henrique Cardoso permitiu a pesquisa e a exploração de recursos minerais com investimentos estrangeiros – **empresa brasileira** com sede no país –, segundo um critério neoliberal de gerenciamento público.*

40 d

País localizado na costa leste da península da Indochina, no sudeste da Ásia, seu território é coberto por florestas tropicais e por planícies alagadas nos deltas dos Rios Vermelho e Mekong, onde há extensas plantações de arroz, que o fazem o segundo maior exportador do mundo. Há também o cultivo de café, cacau, pimenta, cana-de-açúcar e seringueira para a obtenção do látex.

Na década de 70, o país foi oficialmente reunificado, sob o regime comunista, aliado da ex-U.R.S.S. Atualmente, o governo adota uma política que combina liberalização econômica ao regime de partido único; porém, o país vive com seqüelas dos bombardeios norte-americanos com desfolhantes químicos “agente laranja”, que destruíram grandes áreas agrícolas e de florestas, ainda não recuperadas, e das minas terrestres não detonadas.

O texto acima identifica qual país asiático?

- a) Cambodja.
- b) Indonésia.
- c) Coréia.
- d) Vietnã.
- e) Laos.

Resolução

*A descrição efetuada no enunciado não deixa dúvidas quanto ao país: **Vietnã**, sua localização na Península Indochina, banhado pelo Rio Mekong, com florestas tropicais. Quanto aos aspectos políticos, mencionam-se a influência soviética, as seqüelas da guerra e o uso dos desfolhantes químicos, “agente laranja”, pelos Estados Unidos, além das minas terrestres não detonadas – perigo iminente aos civis.*

41 d

Práticas agrícolas inadequadas, com excesso de defensivos, processo de mineração indiscriminado, queimadas, má administração da produção de energia a partir da biomassa.

Esse conjunto de aspectos relacionados à exploração dos solos, entre outros, tem contribuído para o que hoje é considerado um dos graves problemas ambientais de muitos países do planeta, entre eles os E.U.A. e o Brasil, trata-se:

- a) da destruição da camada de ozônio.
- b) da poluição atmosférica.
- c) do efeito estufa.
- d) da desertificação.

e) da contaminação dos lençóis freáticos.

Resolução

Os problemas ambientais mundiais referentes às práticas agrícolas inadequadas, como o excesso de defensivos, queimadas, mineração degradadora, têm provocado intensificação da erosão e, principalmente, da desertificação.

A destruição da camada de ozônio está ligada à emissão de CFC na atmosfera, o efeito estufa é devido à grande emissão de CO₂ pela queima de combustíveis fósseis, e a contaminação dos lençóis freáticos está diretamente vinculada, principalmente, às atividades urbanas, além do mais, a descrição feita no enunciado só permitiria chegar à desertificação.

42 c

O governo brasileiro vem implantando, desde a década de 90, as atividades do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), com centrais regionais de vigilância em Manaus, Porto Velho e Belém. Segundo esse projeto, de reconhecido valor estratégico para o país,

- I. serão implantadas exclusivamente bases militares terrestres de defesa, ao longo das vastas fronteiras, para conter o avanço de populações dos países vizinhos à Amazônia nas inúmeras áreas de litígio, principalmente no sul da região.
- II. serão exercidos efetivos controles sobre a Amazônia, não só de seu espaço aéreo, mas, sobretudo, do uso de seus recursos hídricos, da biodiversidade, da ocorrência de queimadas e desmatamentos, e será oferecido suporte à repressão do contrabando, do narcotráfico e da garimpagem ilegal.
- III. vislumbra-se, para um futuro próximo, a participação, em bases concretas, dos demais países amazônicos, que atuarão como suporte à integração do Brasil, num processo de cooperação para o desenvolvimento regional em nível internacional.
- IV. serão aplicadas, por meios técnicos e associações dos dados obtidos a partir dos diversos sensores, monitorações ambientais e meteorológicas, e haverá, também, exploração das telecomunicações.

Estão corretos:

- a) apenas os itens I e II.
- b) apenas os itens I e III.
- c) apenas os itens II, III e IV.
- d) apenas os itens II e IV.
- e) todos os itens.

Resolução

*O sistema de vigilância da Amazônia, Sivam, é um sofisticado projeto de monitoramento do espaço amazônico, por meio de radares, implantado ao longo da década de 1990 que prevê o controle dos espaços aéreo e terrestre, além dos recursos regionais (hídricos, vegetais) a fim de evitar desmatamentos, reprimir contrabando e garimpos clandestinos, enfim, preservar a **biodiversidade** e promover a cooperação para o desenvolvimento regional em termos internacionais.*

Os sensores têm por finalidade dar o suporte necessário para monitorar os aspectos ambientais, meteorológicos e as telecomunicações. Trata-se de um sistema de monitoramento para um desenvolvimento auto-sustentado.

43 c

Já não faz mais sentido, atualmente, sobretudo nas regiões mais ricas do planeta, a clássica dualidade Campo X Cidade e Agricultura X Indústria. Tal fato é consequência:

- a) da priorização de investimentos na produção dos setores secundário e terciário, altamente rentável e de grande aceitação no mercado externo.
- b) do intenso deslocamento da população economicamente ativa do meio rural para o meio urbano.
- c) da inserção das atividades primárias na economia globalizada, dotada de toda a infra-estrutura de transporte, energia e comunicações.
- d) da conveniência de se produzirem bens industriais de maior aceitação, tanto no mercado interno como no externo.
- e) da independência cada vez maior das atividades rurais, que sempre necessitaram dos investimentos urbanos.

Resolução

A economia, dentro da ordem global, já não permite estabelecer diferenças anteriormente admitidas entre áreas de produção rural e urbana. As dualidades clássicas – campo x cidade e agricultura x indústria – cederam lugar para uma estrutura mais abrangente, em que se inter-relacionam atividades primárias (agrárias), secundárias (indústrias) e terciárias (serviços), como transporte, energia e comunicações.

44 b

Criada em 1967, com uma série de incentivos fiscais para integrar a Amazônia ao restante do país, diminuindo as desigualdades regionais e o vazio demográfico que a área até então apresentava, a Zona Franca de Manaus teve, e ainda mantém, como objetivos:

- I. buscar a ocupação econômica da Amazônia Oriental e suas regiões fronteiriças com os países Andinos.
- II. gerar emprego e renda na Amazônia Ocidental, propiciando um efeito multiplicador na economia regional.
- III. estimular a urbanização de Manaus, atraindo e provocando o esvaziamento das várzeas e erradicando, por completo, a expansão acelerada dos bairros de palafitas da periferia.
- IV. instalar, no interior da Amazônia Ocidental, um programa de desenvolvimento industrial que, na atualidade, busca priorizar o aumento da produção de componentes, com ênfase naqueles de elevado peso e valor na composição final do produto.

São verdadeiras apenas as afirmações:

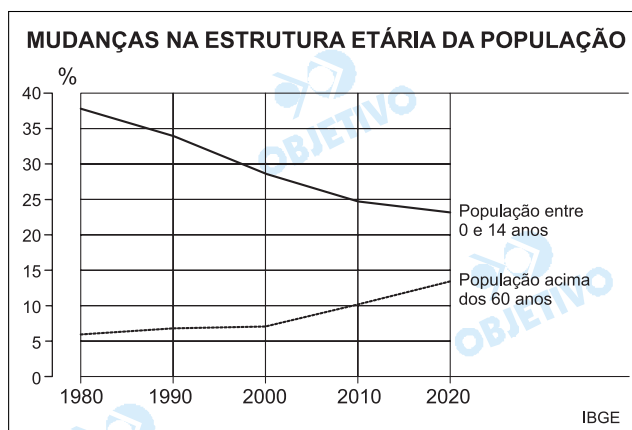
- a) I e III. b) II e IV. c) I e IV.
d) II e III. e) I, II e III.

Resolução

A Zona Franca de Manaus, que recebeu por parte do governo federal importantes incentivos fiscais com a criação de sua superintendência – **Suframa** –, visava estimular a geração de empregos na Amazônia Ocidental, servindo como eixo de desenvolvimento regional e pólo industrial com prioridade para as empresas montadoras de componentes.

A afirmativa I erroneamente coloca a Amazônia Oriental como área de expansão, o que ocorreu em sua porção ocidental. A afirmativa III diz que a sua Zona Franca eradicou a expansão de moradias precárias as chamadas palafitas; o que na verdade ocorreu foi um crescimento dessas moradias habitadas por populações carentes, que buscaram em Manaus melhorias de suas condições de vida através da conquista de empregos, porém não havia oportunidades suficientes para tamanha demanda, gerando diversos problemas sociais.

45 e



A mudança na estrutura etária da população brasileira representada no gráfico obriga o poder público a rever as prioridades dos investimentos sociais no país. Analisando as tendências das linhas isoladamente, pode-se afirmar que, com essa mudança,

- a) não haverá mais a necessidade de investimentos em creches e escolas de educação básica, já que o percentual de população jovem vem diminuindo gradativamente, tendendo a zero.
- b) haverá necessidade de num futuro bem próximo, abrir as portas à imigração, pois a carência quantitativa de população economicamente ativa comprometerá a reposição natural do trabalhador no mercado de trabalho.
- c) haverá alterações no mercado de consumo interno, porque a população de jovens e a de idosos são os grupos que se encontram fora do mercado de trabalho e, portanto, não consomem.
- d) será necessário adotar uma política natalista, desprezando o controle de natalidade implantado no início da década de 80.

e) foi necessário fazer uma reforma no sistema de pensões e aposentadorias, para que não fosse agravada, ainda mais, a crise na Previdência Social em virtude da elevação real da expectativa de vida da população.

Resolução

O gráfico representa as mudanças na estrutura etária brasileira e sua evolução ao longo do período apresentado – 1980 extrapolando até 2020. A preocupação seria a de **alertar o poder público para rever as prioridades dos investimentos sociais**, dado o envelhecimento da população, a fim de privilegiar a questão das pensões e aposentadorias, ou seja, a **legislação previdenciária** adequada ao novo perfil demográfico.

Comentário de Geografia

A prova de Geografia do vestibular Mackenzie-2004 – 1º semestre dos grupos IV, V e VI – caracterizou-se pela boa qualidade: bem elaborada, com o uso de mapa, gráfico e tabela, desenvolvendo temas de caráter atual e conceitos básicos da Geografia, como atividades agrárias, quadro natural do Brasil, globalização, identificação de país, questão ambiental. As questões foram elaboradas de forma clara, objetiva, não apresentando problemas de leitura ou de interpretação para o vestibulando. Valorizou, assim, o conteúdo programático da disciplina e o trabalho didático realizado pelos professores em sala de aula.

